

Nas mãos de Jesus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Os planos de Deus e a nossa desconfiança.

Confiar ou desconfiar? Entregar ou reter? Soltar o cabo da nau ou governar o meu próprio caminho? Navegar no oceano do Espírito ou confiar em minhas próprias forças?

Dúvidas diárias reais, que devem seguidas de decisões que geram consequências.

João 7:25-26 Alguns de Jerusalém diziam: Não é este aquele a quem procuram matar? Eis que fala abertamente e nada lhe dizem. Teriam reconhecido as nossas autoridades que Ele é, de fato, o Cristo?

Os judeus nos tempos de Jesus, andavam perdidos e levados pelos ensinamentos dos fariseus. Hoje, temos o Espírito Santo, que nos traz o discernimento necessário para seguirmos caminhos firmados na rocha.

Desconfiança leva a ansiedade e muitas vezes às enfermidades. A confiança não nos exime dos problemas, mas nos dá a certeza da melhor conclusão.

Nas mãos de Jesus. Abra a Palavra de Deus...

João 7:28 Então Jesus, que ensinava no templo, exclamou: Vós me conheceis e sabeis de onde eu sou. Não venho por minha própria vontade, mas me enviou aquele que é verdadeiro a quem vós não conheceis.

Jesus estava ensinando. Diante daquelas crenças fantasiosas que impedem o povo de reconhecê-lo como Messias, Ele reage energeticamente para refutá-las.

Interpretando uma tradição, querem ditar a Deus a maneira de agir. (Eu faço o que quero, pois sou rei) (Vídeo Rayane).

Romanos 10:3 Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus.

Segundo a intenção deles, o Messias haverá de se acomodar às crenças, ou não será reconhecido como sendo O enviado. (Nós e as nossas tradições X a lei de Deus)

Com a dureza de coração, não se reconhece a voz e a ação do Espírito.

João 3:8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.

Salmos 81:11 Mas o meu povo não me quis escutar a voz, e Israel não me atendeu.

Deus não se adequa a você e sim o contrário. “Está bom para mim, está bom para Deus”.

O grito de Jesus relembra o da Sabedoria: **Provérbios 1:20-23 Grita na rua a Sabedoria, nas praças, levanta a voz; do alto dos muros clama, à entrada das portas e nas cidades profere as suas palavras: Até quando, ó tolos, amareis a tolice? E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento? Atentai para a minha repreensão; eis que**

derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.

(Um grito de indignação...)

Eles pensam conhece-Lo e saber a sua origem, mas o verdadeiro Messias não será reconhecido por seu lugar de procedência, como eles pensam; sua autenticidade depende unicamente de que seja enviado por Deus.

Mateus 23:27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia! (Religiosidade). (O que é ser um cristão? O que é ser um discípulo?)

Este tipo de atitude do povo e dirigentes, oculta deles o amor de Deus, é embaraço a que conheçam a Deus e, em consequência, a que reconheçam o Seu enviado.

Não há uma praga mais destrutiva do que quando os homens se intoxicam tanto por uma mísera porção de conhecimento que possuem que rejeitam tudo quanto é contrário a sua opinião. (preconceitos)

Cristo sabe que é desprezado, porém não está nEle o ceder. Nós, como Cristo, devemos ser revestidos com a fortaleza que é inabalável e devemos prosseguir firmes na sã doutrina, mesmo que ela seja negada pelo mundo inteiro.

Jeremias 20:7-8 Persuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim. Porque, sempre que falo, tenho de gritar e clamar: Violência e destruição! Porque a palavra do SENHOR se me tornou um opróbrio e ludíbrio todo o dia.

Isaías 50:7-8 Porque o SENHOR Deus me ajudou, pelo que não me senti envergonhado; por isso, fiz o meu rosto como um seixo e sei que não serei envergonhado. Perto está o que me justifica; quem contenderá comigo? Apresentemo-nos juntamente; quem é o meu adversário? Chegue-se para mim.

I Coríntios 4:3-4 Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu tampouco julgo a mim mesmo. Porque de nada me argui a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor.

No fim do versículo, mais uma constatação: Não é de se admirar que Ele não seja conhecido pelos judeus, porque eles não conhecem a Deus. (Quando falamos e não somos escutados...).

João 7:29 Eu O conheço porque venho da parte dEle e fui por Ele enviado.

“Porque venho da parte dEle”, distingue a essência divina de Cristo e “fui por Ele enviado” a sua essência humana. (Jesus 100% Deus e 100% homem)

Eles não O conhecem, mas, Jesus, porém, conhece a Deus porque procede dEle, e este é o fundamento de sua missão e atividade, propagar os ensinamentos do Pai.

Mas, infelizmente os judeus que se orgulhavam de conhecer o único Deus verdadeiro, não viviam conforme Seus mandamentos.

Romanos 2:17-21 Se, porém, tu, que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus; que conheces a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei; que estás persuadido de que és guia dos cegos, luz dos que se encontram em trevas, instrutor de ignorantes, mestre de crianças, tendo na lei a forma da sabedoria e da verdade; tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

Se os judeus não reconheciam quem era Jesus, na realidade, eles não entenderam a lei; na realidade, eles não conhecem o Deus que deu a lei, porque se eles realmente o tivessem conhecido não teriam rejeitado seu Filho.